

AS INFLUÊNCIAS PSICOPEDAGÓGICA E SUAS RELEVÂNCIAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO COMPONENTE CURRICULAR MATEMÁTICA

Maria de Fatima do Nascimento Pereira¹; Maria do Carmo do Nascimento².

1 Universidade Estadual Vale do Acaraú, mdfatimanascimento@gmail.com

2 Universidade Estadual da Paraíba, docarmo.nascimento@gmail.com

RESUMO: A matemática é componente importante na construção da cidadania, na medida em que a sociedade se utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, dos quais os cidadãos devem se apropriar. A psicopedagogia é uma ciência cuja qual nos possibilita a oportunidade de entendermos o que acarreta a não aprendizagem dos educando em determinada atividade, mesmo sendo utilizado de diversos recursos o discente apresenta dificuldades de aprendizagem e até mesmo impossibilidade em desenvolver a atividade a ele proposta. A metodologia utilizada foi um estudo de caso objetivando entender o porquê da não aprendizagem do educando ao desenvolver as atividades de matemática a ele proposta. Este trabalho foi desenvolvido numa turma de 4º ano do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Monsenhor Severino Cavalcante de Miranda, localizada na rua: Abelardo Targino da Fonseca S/N, situada na cidade de Araruna-Paraíba Município de João Pessoa. Ao concluir esse trabalho percebemos tamanha dificuldade por parte dos discentes em realizar suas atividades uma vez que os mesmos alegam que não sabem ler, o que dificulta ainda mais seu desenvolvimento na hora de realizar as atividades propostas em sala de aula. Propomos ao mediador de forma interventiva que o mesmo sempre faça uma leitura coletiva, em voz alta e repetirá, para que os educando com dificuldade de leitura possam entender melhor o que significa cada questão, e o que busca repassar de informação para ele.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem, Matemática, Ciências, Cidadania.

Introdução

A matemática é componente importante na construção da cidadania, na medida em que a sociedade se utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, dos quais os cidadãos devem se apropriar. De acordo com os PCNs, no ensino da matemática, destacam-se dois aspectos básicos: Um consiste em relacionar observações do mundo real com representações (esquemas, tabelas, figuras); outro consiste em relacionar essas representações com princípios e conceitos matemáticos. Nesse processo, a comunicação tem grande importância e deve ser estimulada, levando-se o aluno a “falar” e a “escrever” sobre Matemática, a trabalhar com representações gráficas, desenhos, construções, a aprender como organizar e tratar dados. A psicopedagogia é uma ciência cuja qual nos possibilita a oportunidade de entendermos o que acarreta a não aprendizagem dos educando em determinada atividade, mesmo sendo utilizado de diversos recursos o discente apresenta dificuldades de aprendizagem e até mesmo

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

impossibilidade em desenvolver a atividade a ele proposta.

Foi partindo desse pressuposto que decidimos então observar e aplicar de diferentes formas e possibilidades algumas atividades para que eles pudessem desenvolver e que pudessem orientá-los de forma que conseguissem desenvolver suas atividades por méritos próprios. O ensino-aprendizagem na matemática muitas das vezes é visto por parte dos educando como algo impossível de se assimilar uma vez que os mesmos não conseguem auxiliar a matemática com a sua vivência, sendo que ha utilizaram sempre em nosso cotidiano. Ensinar requer muita criatividade e paciência por parte do mediador quanto por parte do educando, já que ensinar e aprender deve caminhar a pé juntos, uma vez que é necessário verificar se o ensino-aprendizagem foi adquirido de forma adequada, se houve o despertar das habilidades cabíveis à atividade desenvolvida, pra se saber se houve aprendizagem no desenvolver da atividade o mediador deve buscar meios para que possa estar observando sem que o mesmo perceba tal observação.

Não há dúvida de que, ao refletir sobre as situações colocadas e discutir com seus pares, a criança estabelece uma negociação entre significados de uma mesma noção. O processo de negociação solicita a linguagem e os termos matemáticos apresentados pelo material. É pela linguagem que o aluno faz a transposição entre as representações implícitas no material e as idéias matemáticas, permitindo que ele possa elaborar raciocínios mais complexos do que aqueles presente na ação com os objetos do material manipulativo. Pela comunicação falada e escrita se estabelece a mediação entre as representações dos objetos concretos e as idéias. Um fato importante a destacar é que o caráter dinâmico e refletido esperado com o uso do material pelo aluno não vem de uma única vez, mas é construído e modificado no decorrer das atividades de aprendizagem. Além disso, toda a complexa rede comunicativa que se estabelece entre os participantes, alunos e professor, intervém no sentido que os alunos conseguem atribuir à tarefa proposta com um material didático.

Identificação e Caracterização da Escola

O trabalho foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Monsenhor Severino Cavalcante de Miranda, CNPJ 03.178.764 localizada à Rua Abelardo Targino da Fonseca, S/N Araruna – Paraíba foi construída na administração da então prefeita Maria Celeste Torres da Silva, conforme o decreto da criação n° 182 de 24/10/1984. Funciona em prédio próprio, é mantida pela Prefeitura Municipal de Araruna – PB. A origem do seu nome deu-se em homenagem ao Pároco que prestou serviços

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

a esta comunidade na época de sua fundação; teve como primeira diretora a professora H. F. R. R. e hoje o atual diretor é V. S. A. a estrutura da escola está organizada de acordo com as normas da Secretaria Municipal de Educação, através da ordem de serviço Anual.

A referida escola funciona nos dois turnos com estrutura para atender alunos do Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, mas atende também alunos de 04 e 05 anos, portanto Educação Infantil e Correção de Fluxo com o Programa Mais Educação, o Pacto, atendendo hoje uma demanda de aproximadamente 102 alunos. A mesma possui cinco salas de aula, uma secretaria, uma cantina, um refeitório, um depósito de merenda, um pequeno depósito para guardar material de limpeza e material didático, três banheiros: um masculino, um feminino e um para funcionários.

A escola atende, além da comunidade local, alunos da zona rural e loteamentos do entorno. Esse atendimento se faz exclusivamente no turno diurno e os alunos tem faixa-etária de 04 a 14 anos; apesar das variações de idade, existe uma boa integração. A escola conta com uma equipe de 07 docentes, 04 auxiliares de serviços, 01 Porteiro, 01 Cozinheira e um Diretor. Sendo uma docente no Pré I com 14 discentes, uma docente no Pré II com 15 discentes, uma docente do 1º ano com 14 discentes, uma docente no 2º ano com 14 discentes, uma docente no 3º ano com 13 discentes, uma docente no 4º ano 17 discentes e um docente no 5º ano com 15 discentes.

Metodologia

Neste trabalho fizemos uso de um estudo de caso, uma vez que se fez necessário para que pudéssemos chegar a um resultado mais propício e eficaz. Levamos em consideração a dificuldade do educando e a sua disponibilidade em resolver e desenvolver as atividades de matemática a ele destinadas. Buscando entender e compreender quais as influências psicopedagógica e sua relevância no processo ensino-aprendizagem no componente curricular matemática, e no que essas influências poderiam nos ajudar.

Segundo (Rogério G. Nigro) como professores, temos que lançar mão de vários recursos para viabilizar, em curto período, o acesso das crianças a muitas informações relacionadas ao ambiente que estão estudando no momento. E tudo isso de maneira potencialmente significativa, sem excessos.

A metodologia utilizada estará pautada na investigação qualitativa, a qual compreende os fenômenos em toda sua complexidade e privilegia,

essencialmente, a compreensão dos fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação (BOGDAN e BIKLEN, 1994).

Para Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa pode assumir várias formas, destacando-se, principalmente, a pesquisa etnográfica e o estudo de caso.

Resultados e Discussão

Este trabalho foi desenvolvido numa turma de 4º ano do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Monsenhor Severino Cavalcante de Miranda, localizada na rua: Abelardo Targino da Fonseca S/N, situada na cidade de Araruna-Pb Município de João Pessoa.

Desenvolveu-se o trabalho em cinco momentos, onde cada momento foi apresentado e desenvolvido uma atividade diferenciada.

No primeiro Momento, foi feito o reconhecimento da parte física da escola, onde buscamos conhecer todas as repartições constituintes da escola.

No segundo Momento, buscamos conhecer a equipe escolar, e sua composição onde cada um trabalha e qual a importância de seu trabalho na instituição.

No terceiro Momento, observamos e desenvolvemos algumas atividades levando em consideração a desenvoltura dos educando enquanto desenvolvem a atividade proposta.

No quarto Momento, analisamos os resultados obtidos com a aplicação das atividades de matemática e quais as principais dificuldades enfrentadas pelos educando na hora de realizar a atividade a ele proposta.

No quinto Momento foi entrevistada a equipe da escola/família, realizamos uma entrevista com o Diretor, com alguns Professores, com a mãe de um aluno e com um aluno.

Relato das Entrevistas

No dia 09 / 03 / 2018 o diretor V. S. A. foi entrevistado no turno vespertino, onde o mesmo se dispôs de seu tempo e não hesitou em nenhum momento para responder ao questionário.

No dia 07 / 03 / 2018 foi realizada a entrevista com a docente M. F. N. P. para que se concretizasse o resultado da atividade a ele proposto para que pudesse desenvolver com o educando.

Ainda no dia 07 / 03 / 2018 foi entrevistado a discente onde a mesma se comportou e respondeu ao questionário sem nenhum problema, porém ela questionou o porquê da necessidade de estar fazendo isto.

Foi realizada a entrevista com A. L. V. a mãe da discente no dia 12 / 03 / 2018, esta nos recebeu muito bem, foi bastante educada, atenciosa foi até a escola responder ao questionário, respondeu a todas as perguntas feitas e se mostrou interessada em saber o que estava fazendo para acompanhar sua filha.

Análise das Entrevistas

O diretor V. S. A. me recebeu muito bem com bom humor, educado, é formado em Língua Portuguesa, Especialista em Gênero e Diversidade e em Ciências da Linguagem, conversamos um pouco e depois respondeu ao questionário. Este se demonstrou bastante otimista, porém um pouco decepcionado com a sua área em relação à platéia “os discentes”, comentou que os funcionários os ajudam muito na realização de várias atividades o que torna o trabalho mais gratificante. Relatou que a escola foi roubada, mas graças a deus devolveram os materiais roubados, que o seu principal objetivo é levar dignidade para aquelas crianças, porém estar sendo muito difícil já que a maioria é desassistida pela família e pela própria sociedade, sendo muita das vezes marginalizadas. O mesmo referiu que além das atividades burocráticas, faz acompanhamento para com os docentes, discentes, pais de discentes e equipe de apoio. Ele relatou que seu ideal para a escola é que um dia a escola houvesse de fato dignidade, onde o professor fosse capaz de ministrar sua aula com tranqüilidade e o aluno apropriar – se desse conhecimento, já que a escola dispõe de materiais pedagógicos diversos além de equipamentos.

A docente M. F. N. P. é Graduada em Pedagogia, é estudante de Psicopedagogia Institucional e clínica I e II, demonstra grande conhecimento e domínio sobre a matéria lecionada. Tem uma experiência na profissão em ensino público a cerca de sete anos, por meios de contratos temporários com a Prefeitura e o Estado, mas no momento é Servidora Pública leciona já à cerca de quase quatro anos como Efetiva. A mesma relata que amou desenvolver esse trabalho com a sua turma onde teve o privilégio de observar psicopedagogicamente os seus discentes e propor estratégias para que se possa sanar essas dificuldades encontrada em sala de aula para que a discente possa fluir melhor, quando for desenvolver suas atividades a mesma se sinta mais confiante e capaz de realizar a atividade e obter êxito. Sou muito satisfeita com a profissão que escolher me sinto feliz e realizada as vezes me decepciono com os fatos que vejo acontecer

com colegas de profissão, mas logo fica tudo normalizado, as pessoas esquecem muito rápido os acontecimentos e logo tudo volta ao normal.

A discente E. K. V. G. foi entrevistada no turno vespertino, onde a mesma ficou bastante a vontade, respondeu ao questionário sem nenhum problema, questionando apenas para que servisse todo aquele questionamento, mesmo já tendo explicado, ela continuava a perguntar por que estava respondendo aquele questionário e os demais colegas não. A mesma relatou que gosta muito da escola, gosta bastante de recrear, gosta dos colegas, a disciplina que mais gosta é artes, gosta das demais mais ama mesmo é a de artes, ama sua professora, tanto a de agora como os seus professores anteriores, às vezes fica estressada quando não entende o conteúdo, mas logo em seguida volta ao normal, gosta muito de estudar quando crescer quer ser médica só que não quer trabalhar aqui nessa cidade onde mora.

A mãe A. L. V. da discente E. K. V. G. cursou até a 1ª série do ensino médio ao qual teve que interromper para trabalhar ainda muito jovem, é dona de casa e trabalha como auxiliar de serviços gerais no Posto do INSS tem dois filhos, pensa em voltar a estudar mais estar muito difícil, pois tem as crianças e o trabalho que a consome muito. Ela relatou que a filha gosta muito de estudar, mais tem muita dificuldade em desenvolver as atividades em casa sem o seu auxílio e em relação a fala, quando ela pronuncia as palavras errada a mãe sempre a repreende para que ela possa repetir a palavra corretamente. Ela também ressaltou que apesar de sempre corrigir a fala da filha nunca tinha pensado que isso poderia atrapalhar alguma coisa como o desenvolvimento escolar. Mesmo com tanta dificuldade a mãe sonha em um dia ver a sua filha realizada profissionalmente e que seja uma pessoa muito feliz, não faça o que ela fez na adolescência.

Conclusões

Ao concluir este trabalho percebemos e identificamos quais seriam os principais problemas que acarreta a dificuldade do educando em resolver suas atividades e notificamos ao mediador as possíveis e cabíveis modificações necessárias para que os educando possam melhorar seus desempenhos e habilidades na hora de desenvolver suas atividades de matemática. Segundo os PCNs, se a intenção é que os alunos se apropriem do conhecimento científico e desenvolvam uma autonomia no pensar e no agir, é importante conceber a relação de ensino e aprendizagem como uma relação entre sujeitos, em que cada um, a seu modo e com determinado papel, está envolvido na construção de uma compreensão dos fenômenos

naturais e suas transformações, na formação de atitudes e valores humanos.

Percebemos tamanha dificuldade por parte dos discentes em realizar suas atividades uma vez que os mesmos alegam que não sabem ler, o que dificulta ainda mais o seu desenvolvimento na hora de realizar as atividades propostas em sala de aula. Propomos ao mediador de forma interventiva que o mesmo sempre faça uma leitura coletiva, em voz alta e repetirá para que os educando com dificuldade de leitura possam entender o que cada questão busca repassar de informação para ele.

Levando em consideração o meio social em que os educando estão inseridos, fica dificultosa a obtenção de resultados exitosos, uma vez que alguns dos educando são desassistidos familiarmente e ficam a mercê da sociedade em que os rodeiam, mesmo sendo convocados pela instituição escolar, na maioria das vezes não se obtém resultados significativos já que os mesmo não comparecem. Em muitas das vezes é necessário fazer o apelo a uma autoridade maior no caso o Conselho Tutelar para que se possa ter um diálogo com os responsáveis pelos educando.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S.K. Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais / Secretaria de Educação Fundamental. -Brasília:MEC/SEF , 1997.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986, p. 17.

BRASIL, Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Ministério da educação. Secretaria da Educação Fundamental. – 3. Ed. – Brasília: A Secretaria, 2001.

NIGRO, ROGERIO G. Ciências:soluções para dez desafios do professor, 1º ao 3ºano do ensino fundamental/Rogério G.Nigro.---São Paulo:Ática,2012.

Aragão, Heliete Meira C. A. Materiais manipulativos para o ensino de sistema de numeração decimal / Heliete Meira C. A. Aragão, Sonia Maria Pereira Vidigal ; coordenação técnica Ronaldo Candido. – São Paulo : Edições Mathema, 2012. – (coleção mathemoteca / organizadoras Kátia Stocco Smole, Maria Ignez Diniz)



HUETE ,J. C. Sánches; BRAVO, J. A. Fernández. O ensino da matemática; fundamentos teóricos e bases psicopedagogicas. Porto Alegre: Artmed, 2006

Gonçalves, Fernanda Anaia Materiais manipulativos para o ensino de figuras planas / Fernanda Anaia Gonçalves, Lígia Baptista Gomes, Sonia Maria Pereira Vidigal ; coordenação técnica Ronaldo Candido. – São Paulo : Edições Mathema, 2012. – mathemoteca / organizadoras Kátia (Coleção Stocco Smole, Maria Diniz)